

33

Empreendedores 2.0

por CAROLINA COELHO

Um sopro de renovação, criatividade e experimento. Muito se fala do olhar jovem, mas o que seria essa linguagem transformada em negócios? Atraídos pelo mercado audiovisual, baianos mostram sua versão para o empreendedorismo dos vinte e poucos anos

Apostas musicais

[NOME] REC FILMES [EMPRESÁRIOS] DAVID, JIMMY E BRUNO [ATUAÇÃO] VIDEOCLIBE

A paixão pela música juntou os jovens baianos David Campbell, 25 anos, Victor Jimmy, 22, e Bruno Brito, 26, não para montar uma banda, e sim para abrir uma empresa especializada em videoclipes. Os três já trabalhavam juntos para uma produtora, mas sentiram a necessidade por sair do quadrado em busca por uma linguagem mais jovial. Assim nasceu a Rec Filmes, que, apesar de ter apenas um ano de fundação, já fez vídeos para as bandas Eva, Duas Medidas, Filhos de Jorge e Psirico. A lista de clientes também reúne artistas ainda nem tão famosos no mainstream, mas que o trio aposta por acreditar no potencial e na possibilidade de crescimento coletivo rumo ao sucesso. “Alguns trabalhos pagam apenas os custos. A gente aposta no escuro, sem saber no que vai dar. Mas

acreditamos que, quando o trabalho é feito de peito aberto, as consequências positivas tendem a acontecer”, diz David Campbell. Este tipo de investimento rendeu a produção de um DVD documental de Ju Moraes, finalista da primeira temporada do programa The Voice Brasil, após a própria cantora ter visto o portfólio on-line dos garotos. Com um tino para o que é moderno, os jovens buscam referências na estética do hip hop americano e nos tempos de corte dos curtas-metragens internacionais e adaptam para o que se encaixa ao gosto baiano. “Nosso segredo é que pensamos as cenas de acordo com a dinâmica da música, assim o clipe fica mais envolvente, mais interessante de se assistir”, completa David.

Histórias de parto

[NOME]

**SENHORITAS
FOTOGRAFIA**

[EMPRESÁRIOS]

**IVES PADILHA
E LUDY SIQUEIRA**

[ATUAÇÃO]

**FOTOGRAFIA NA
HORA DO PARTO**

A primeira fotografia da pequena Júlia é precoce. Enquanto a mãe se concentra no trabalho de parto e a recém-nascida respira pela primeira vez com seus próprios pulmões, dois jovens fotógrafos dão luz aos momentos registrados através de suas máquinas fotográficas. O estilo conhecido por fotografia de nascimento fez os baianos Ives Padilha e Ludy Siqueira, de 27 e 25 anos, montarem, há um ano, a empresa Senhoritas Fotografia para entrar em salas cirúrgicas e capturar as emoções de um parto. O olhar acompanha desde a entrada da grávida no hospital até a volta do neném para amamentação, com pausa para a babação dos familiares, processo que pode levar até mais de dez horas. “Parto é uma coisa incerta. Apesar de a maioria ser cesárea, não tem hora para acabar”, diz Siqueira. Geralmente anestesiadas, as mamães podem reviver tudo e se emocionam novamente ao verem o álbum, dessa vez mais lúcidas. Por ser um serviço um tanto quanto inovador, a dupla ainda precisa vencer a burocracia dos hospitais para conseguir permissão. Mas, apesar dos riscos de estarem em um ambiente hospitalar, não abrem mão de chorar um pouco em meio a tamanha comoção.





De repente fotografia

[NOME] **1.2 IMAGEM** [EMPRESÁRIOS] **IGOR NEVES E RAONI LIBÓRIO**
 [ATUAÇÃO] **FOTOGRAFIA DE CASAMENTO, SHOWS E MERCADO CORPORATIVO**

Raoni Libório, 27 anos, caiu de paraquedas na fotografia. Insatisfeito com o mercado do curso de turismo, comprou uma máquina fotográfica e começou a trabalhar como freelancer ao lado de fotógrafos profissionais, o que lhe permitiu a liberdade de errar até encontrar sua própria técnica. Esse foi o primeiro passo para a abertura da sua empresa, a 1.2 Imagem, que viria três anos depois. No meio tempo, o jovem viajou para o Canadá para estudar a arte fotográfica e voltou com todo gás para empreender. Definiu nichos de mercado – casamento, corporativo e shows –, chamou mais um amigo fotógrafo, Igor Neves, 26 anos para ser sócio e se dedicou ao networking. Um trabalho abriu portas para o outro, e foi assim que ele conseguiu

conquistar os olhares de grandes marcas como SBT, Multishow e Portal Terra, além de cantores como Margareth Menezes e Tuca Fernandes. “Fotografia é um investimento caro. Além do equipamento, é preciso estar sempre fazendo workshops e estudando para renovar o olhar”, diz Libório, que, para não ter mais uma despesa fixa, opta por reuniões em cafés em vez de manter um escritório. O bom portfólio garante a credibilidade, mas não é o suficiente para prospectar novos clientes. Para isso, investe no marketing on-line e nas parcerias com empresas do ramo, como bufês, assessorias e sites especializados, que o indicam a novos trabalhos. **[B*]**